

Semifinalistas da Copinha, Palmeiras, São Paulo e Santos colhem fruto de valorização da base

Time da Vila Belmiro encara América-MG na abertura das semifinais; Choque-Rei é a atração do outro lado da chave

Ricardo Magatti, O Estado de S.Paulo

A **Copa São Paulo de Futebol Júnior** tem três dos quatro **grandes paulistas entre os semifinalistas**. A presença de **Palmeiras, São Paulo e Santos** entre os quatro melhores do maior torneio de futebol de base do País em 2022 - o outro time é o **América-MG** - é resultado de um trabalho bem feito na captação e desenvolvimento dos atletas.

O Santos é conhecido historicamente por ser um celeiro de craques e revelar jogadores do quilate de Pelé e Neymar. Muitas vezes são eles que socorrem o clube nos piores momentos. Há anos que o São Paulo também tem uma das melhores categorias de base do futebol brasileiro, com atletas importantes formados em Cotia. E o Palmeiras começou a colher frutos da reestruturação que fez em sua base a partir da administração do ex-presidente Paulo Nobre.

O maior responsável pelo sucesso das "crias da Academias" é **João Paulo Sampaio**, coordenador da base que começou em 2015 esse trabalho garimpar e desenvolver jovens talentos no Palmeiras, que persegue o seu primeiro título da Copinha. "O título nas categorias de base é consequência do bom trabalho, mas não podemos abrir mão da formação. O que marca são as revelações", disse Sampaio.

A partir de 2015, ano em que Sampaio assumiu a coordenador da base, o Palmeiras passou a empilhar títulos nas categorias inferiores e promover um número relevante de jovens jogadores ao elenco profissional. A lista é grande. Tem Gabriel Jesus, Gabriel Veron, Danilo, Patrick de Paula, Gabriel Menino, Renan, entre outros.

Do elenco da Copinha, seguramente alguns vão figurar entre os profissionais em 2022. Aliás, dos 30 inscritos na competição, 13 tiveram a oportunidade de atuar no time comandado por Abel Ferreira no ano passado. Essa experiência na equipe principal tornou "cascudo" o elenco que disputa a Copinha. O outro diferencial é o

fenômeno Endrick, garoto de apenas 15 anos que marca um gol a cada 29 minutos no torneio e impressiona pelo talento gigantesco.

A semifinal será aberta com o Santos. Três vezes campeão da Copinha em sua história, o time da Vila Belmiro pega o América-MG nesta sexta-feira, às 20h, no Anacleto Campanella, em São Caetano do Sul. Um dos destaques da equipe é o atacante Rwan Seco, artilheiro da equipe na competição. "Temos a nossa proposta de jogo, sabemos que temos uma equipe qualificada e que vai ser um grande jogo", afirmou o garoto sobre o duelo com o rival mineiro.

O jogo mais esperado das semifinais é o clássico entre São Paulo Palmeiras, marcado para sábado, às 19h, na Arena Barueri. O Choque-Rei opõe Alex, hoje técnico do time tricolor, e a equipe alviverde, do qual foi ídolo como jogador.

"Temos que separar as coisas. Eu, enquanto jogador, tive uma história muito bonita no Palmeiras. Sou eternamente grato pelo que o Palmeiras me proporcionou. Essa história de ex-atleta não se apaga. Mas hoje eu sou um menino começando como treinador. Não tenho história nenhuma como técnico a não ser esses meses de São Paulo", salientou Alex.

O treinador conta com o talento de Maioli, craque do São Paulo no campeonato, para avançar à decisão. O atacante anotou quatro gols em cinco jogos, o último deles na [virada sobre o Cruzeiro](#).

Segurança para o Choque-Rei

O clássico em Barueri terá apenas torcida do São Paulo, que ganhou todos os seus jogos no torneio até aqui e faz campanha superior à do Palmeiras. Apenas são-paulinos no estádio não impede a possibilidade de confrontos. Por isso, a **Polícia Militar de São Paulo** vai montar um esquema de segurança semelhante ao realizado em clássicos entre os profissionais.

"O Jecrim (Juizado Especial Criminal) será montado com toda estrutura dos grandes jogos", diz o delegado César Saad, chefe da Delegacia de Repressão aos Delitos de Intolerância Desportiva (DRADE) da Polícia Civil de São Paulo.

A Polícia Civil terá quatro equipes à disposição do Jecrim e duas na delegacia especializada para eventual apoio. Nesta sexta, a DRADE fará uma reunião com os presidentes das torcidas organizadas de Palmeiras e São Paulo a fim de evitar confrontos e para alinhar chegada e saída da Arena Barueri. Os ingressos vendidos aos são-paulinos custam entre R\$ 30 e R\$ 40.

Dilema sobre o palco da final

A **Federação Paulista de Futebol (FPF)** ainda não definiu qual será o palco da decisão da Copinha, agendada para a próxima terça, dia 25, aniversário de São Paulo. O **Pacaembu**, tradicional sede da final, **passa por reforma após ser concedido à iniciativa privada** e só será reinaugurado no fim de 2023. As opções são Allianz Parque, Morumbi e Neo Química Arena. A escolha dependerá de quem avançar. O fato curioso é que se o Santos chegar à finalíssima com a melhor campanha, decidirá o título com o apoio do seu torcedor em estádio de um rival.

<https://esportes.estadao.com.br/noticias/futebol,semifinalistas-da-copinha-palmeiras-sao-paulo-e-santos-colhem-fruto-de-valorizacao-da-base,70003956541>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Estadão

Seção: Esportes